

Novatos brigam pelo mesmo gabinete e ficam se nada

Eliseu e Ubaldino jogam fora as coisas um do outro, mas perdem o lugar para trabalhar

BRASÍLIA — Na disputa pelo mesmo gabinete, os deputados novatos Eliseu Moura (PFL-MA) e Ubaldino Junior (PSB-BA) aproveitaram a noite, arrombaram o imóvel, jogaram fora equipamentos um do outro e só não chegaram a trocar tapas porque o deputado vizinho Osório Adriano (PFL-DF) percebeu a confusão e avisou a segurança da Câmara.

“Desde que este gabinete foi construído, pertence ao Maranhão”, reclamou Moura. Na última legislatura, o gabinete 308 do Anexo 4 da Câmara era ocupado pelo deputado João Rodolfo (PPR-MA). Acontece que Ubaldino Júnior chegou antes e registrou na Diretoria-Geral da Câmara a preferência pelo espaço que os maranhenses costumavam deixar de herança para os conterrâneos.

Na manhã de terça-feira Ubaldino tomou posse do gabinete; à tarde, quando participava de uma reunião do PSB, Moura pegou chaves extras

do gabinete, pôs alguns livros na biblioteca e o trancou. Quando Ubaldino chegou, encontrou a porta fechada. Foi até o PSB, pegou alguns assessores e, juntos, arrombaram o gabinete, jogando fora todos os pertences de Eliseu. Ubaldino ainda trocou as fechaduras.

Quando Moura se dirigiu ao gabinete, ontem pela manhã, e as chaves não abriam mais o imóvel, quis saber, aos gritos, quem tinha ocupado o lugar. Foi quando Adriano avisou à

Mesa da Câmara. O diretor-geral, Ademar Sabino, não teve dúvidas quando percebeu o arrombamento: declarou o gabinete sub-judice. Um pouco mais tarde, chegou Ubaldino. Aos berros, disse que é jovem, tem só 24 anos, mas dispõe

de muita coragem. Por enquanto, os dois continuam sem gabinete.

Eliseu e Ubaldino só esfriaram a cabeça quando tiveram de se dirigir ao plenário da Câmara para tomar posse. Lá, como os mais de 250 novatos, misturaram-se à multidão de convidados e familiares que presenciaram a cerimônia da posse. Os dois, cansados de confusão, exibiram suas carteiras de parlamentar e não tiveram problema com os seguranças para chegar ao plenário.

MESA VAI
DECIDIR QUAL
DELES TÊM
DIREITO